

Amor a Deus, a si e ao próximo

Crônica de
Antonietta Barini

Página 03



FRANCA, 15 de Agosto de 1985 - ANO LVIII - N° 1679

Porte Pago
DR/RPO
15-6/027/85

«Espíritas, amai-vos, eis
o primeiro ensino; ins-
truí-vos, eis o Segundo»
Espírito de Verdade
E. S. E.

«Obrigado por tudo»

Mais uma vez voltamos aos conceitos de Sanson, antigo membro da "Sociedade Espírita", de Paris, ao lado de Allan Kardec que, após desencarnado, deixou naquele grupo mensagem de teor universalista em favor dos sofridos. Refere-se o Espírito sobre a "Perda de Pessoas Amadas", página inserida no Evangelho Segundo o Espiritismo, no Capítulo V "Bem-aventurados os Afliitos". Como confirmam os periclos subordinados desse tema, quanto intensa consolação nos envolve todo o pensamento nas horas de aflições. E depois de sentir o esforço de uma experiência a serviço do Cristo, como a de Sanson, nos acode esta pergunta: — Porque lamentar os que partem mais cedo, quando sabemos que a vida física se condiciona às leis imutáveis do Criador! Essas considerações preambulares nos ocorrem e se ajustam ao nosso dever de levar ao coração sensível do poeta José Soares Cardoso, ora residente em Cuiabá (MT), nossa solidariedade fraterna pela partida do seu filho Marcel de seis anos de idade física. Naturalmente o acontecimento atinge também sua companheira Carmem Corrêa Ferrer, p-is ambos ensaiaram pleno vôo de esperanças para o futuro dessa criança precoce e perecível. Sofremos com esse companheiro e irmã no seu estado emocional. Isto porque esse inspirado acdo sabe melhor do que ninguém: os poetas sofrem profundamente em sua alma os rudes golpes dos imprevistos humanos. Os que anseiam por um sentido amplo de sonho e paz espirituais sabem, do mesmo modo, tudo se ajusta em favor de nossa perfeição evolutiva. E, assim, mais uma oportunidade nos leva a deduzir que a gente sofre muito mais quando se envolve da sensibilidade sujeita às nossas próprias vicissitudes. A vida efêmera

do nosso irmãozinho Marcel se fez nos atearmos muito ao Marcel, em dimensão própria para exercitar em sua expressiva inteligência alcance dos seus pensamentos mais argutos. Assim, dele nos veio esta afirmação, quando já tudo indicava seu descesso: — "obrigado por tudo que fizeram por mim. Fiquei muito feliz. Se eu morrer, mesmo morto ou vivo, no céu, no mar, na terra, nunca vou parar de amá-los". Ainda, na anti-véspera do seu desenlace (afirma-nos seu progenitor), quando se falou de alguém que muito prejudicou pessoas de sua família, ele disse: — "As vezes, os que mais nos perseguem são os que mais nos ajudam". De outra feita ele em diálogo com seu pai lhe disse, em sua ingenuidade infantil: — "Pai, eu tive uma idéia: "você não é meu pai. Você é meu pai de luz de conta. Olha, nosso pai, não é Deus? Então, nós somos irmãos". A desencarnação desse garoto deu en-sanchas para outro testemunho de fé, pois seu pai, embora atingido em seu estado psíquico, teve o ânimo de falar à multidão de amigos, que compareceu ao seu sepultamento, quando abordou o tema da imortalidade do Espírito, sujeito às leis do Senhor. Mesmo o corpo de uma criança, já sem o halo vital, nos leva a compreender a eloquente assertiva de Paulo: "O corpo que há em nós, representa um santuário". ... o melhor, um educandário para a educação e aprimoramento do Espírito. E a vida do pequeno Marcel na comprovação eloquente de uma reencarnação representou, do mesmo modo, um santelmo a iluminar as borrascas na vida cheia de sofrimentos e sacrifícios de seus pais. Compreendemos ainda que o poeta de "Mãos Que Distribuem Flores", encontrará nas horas de sua saúde os motivos para cantar em odes inspiradas a

exemplificação evangélica, representada na existência desse admirável filho. Nós que, a distância, lembramos destes tercetos que não de lhe chegar aos seus ouvidos:

— "Ao sentir a Saudade, que emocina/ o Espírito age e encontra o que equaciona no rumo da outra existência para o bem. / Finalmente o seu triunfo: — está libertado/ E o Cristo ampara o ser ora despedido/ para doar-lhe o lar da paz no Além".

Agelo Morato

Estude o Espiritismo



Ciências

Para alguns dos nossos corriqueiros males físicos, tais como, dores de cabeça, problemas de estômago, fígado, intestinos, etc., um bom remédio vendido em qualquer farmácia ou drogaria, sem a necessidade de receitas médicas, é o Metocloin com B12, drágeas, o qual recomendamos. Mas, para os grandes problemas da alma, para os intrínsecos e complexos males do espírito, tais como, angústias, desânimos, perturbações, influências negativas, mediunidade em desequilíbrio, tristezas, ódio, egoísmo, vaidade, orgulho, ciúmes, etc., então, com plena convicção de estar certo e bastante tranquilo, recomendo, humildemente, para serem lidas e analisadas, as obras básicas do Espiritismo, quais sejam: as obras de Allan Kardec, os livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, etc., obras, as quais são encontradas, facilmente, nas livrarias espíritas, nos Centros Espíritas, e, também, nas Feiras de Livros Espíritas. Depois de determinado tempo de estudo e aprendizado, baseados nos livros espíritas-cristãos, constataremos quantos benefícios adquiriremos Associando-se a ciência médica espírita, estaremos impulsionando, sobremaneira, adequadamente, a nossa evolução. Digo tudo isso, com o desejo sincero e simples de querer ajudar sem nada esperar receber. Digo tudo isso para procurar auxiliar aos necessitados do corpo e do espírito, recordando-me das minhas experiências de que Jesus afirmou-nos no seu Evangelho de que: "Os seus não precisam de médicos". Portanto, os que sofrem ou já sofreram, talvez, consigam compreender a necessidade a qual senti de querer ajudar.

José Joaquim
Narciso de Lima

A Redação

Patrimônio

Instado veementemente por alguns a deixar o quarto humilde em que se encontrava amenzando sofrimentos e ensinando a palavra do Pai, Jesus perguntava em tom imperioso?

"Quem são minha mãe e meus irmãos?"

E, para que em todos os tempos a humanidade fixasse a lição imorredoura. Ele mesmo respondeu que Sua vontade é que todos saia aqueles que fazem a vontade do Pai e Sua vontade é que todos amem mutuamente.

Portanto, cumpria as instruções do Mestre, quando no contato de vossas mãos bondosas e peregrinas saem as chispas de amor, e, levantando corações, adentrais aos casebres trazendo vossa palavra e vosso abraço.

Quando percebeis no olhar de supostos desconhecidos os conhecidos de outrora, refazeis desenhos para permanecer agora sob novas formas, inseparável, plena, definitiva.

E, conquanto os ásperos ventos da adversidade, horas e distâncias vos separem, vossos corações baterão de agora para sempre palpitando fortemente em uníssono dentro do Espírito e da mensagem do Senhor, na alegria do irmão que se aconchega aos vossos braços e é nas hosanas do filho que volta ao regaço do Pai.

Assim fazendo, o patrimônio di-

vino e imperecível se construirá dentro de vós.

"Patrimônio: Bairro favela da cidade de Passos -MG., onde residem carentes e hansenianos, onde reside o casal Sr. Argemiro (hanseniano) e D. Dirce, local onde a Caravana se reúne sempre que vai ao sudoeste mineiro, para desenvolver suas atividades de doutrina, visitas e assistências.

Barsanulfo

Médium Nelson Marchiori —
16-06-85 — Bairro Patrimônio —
Passos -MG.

AMAZONAS

Ama, ama Amazonas.
Ama a dor a te acossar.
Essas dores brinca-lhonas
Não te querem maltratar.

São amigas verdadeiras,
Querem ver-te a gargalhar,
São aves alvissareiras
Antevendo o sol raiar.

Ama, Ama, Amazonas.
Quando a febre te ataca
E na cama te prostar

Ouve a voz do Cristo,
Das alturas proclamar:
— Teu remédio é estar amar!

Ailton Xavier

O Pensamento da ABRAJEE com referência a Casa Espírita

Toda a instituição espírita deve ser tal qual uma família. É necessário que exista toda a tolerância e abertura, não só para com os companheiros que participam das tarefas da Casa e ainda com as pessoas carentes que recebem sua ajuda.

E imprescindível também estarem todos atentos para que o relacionamento entre os outros Centros e Federações Espíritas cada vez se consolide mais.

Sempre oportuno recordamos que Allan Kardec afirmou: "Por meio do Espiritismo, a Humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral, que lhe é consequência inevitável".

Em sua mensagem, de Paris, em 1860, o Espírito de Verdade exorta a todos os seguidores do Espiritismo: "Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades. São de origem humana os erros que nele se enraizaram".

Esta mensagem, encontrada no cap. VI de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", resume também as atividades de uma Casa Espírita. Ensina também que o amor nos conduz à caridade, à verdadeira caridade, base sobre a qual se levanta o edifício da felicidade. Ensina que com o reconhecimento da Doutrina Espírita, em todas as suas facetas, estaremos eliminando qualquer motivo que nos possa conduzir ao fanatismo e à descrença.

Muitos se arrogam ao direito de serem donos da verdade. "A verdade eterna é por isso mesmo invariável". Mas, no estado da imperfeição em que a Humanidade se encontra quem poderá li-songear-se de possuí-la integralmente?

"O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade, lei que se funda na certeza do futuro. Tirai-lhe essa certeza e lhe tirareis a pedra fundamental". Esta lei encerra toda a felicidade do homem.

Tempo virá em que, independentemente de credo, raça, pátria, língua, todos os homens entender-se-ão como verdadeiros irmãos.

O Espiritismo tem por base a própria religião: Deus, a alma, as penas e recompensas futuras. Compete às Casas Espíritas difundirem esta filosofia, ainda que, por qualquer motivo, inexista a fenomenologia.

A moral ensinada pelos Espíritos só poderia ser a mesma ensinada por Jesus Cristo, daí a necessidade de estudarmos o Evangelho.

Qualquer orientação que fuja do contido na Codificação Kardequiana deve ser abandonada.

Um Centro Espírita deve funcionar como uma escola, um hospital onde a caridade material e moral deve estar presente.

Antônio Souza Lúccena

O Gênio do Século XIX

O mundo contemporâneo comemorou em maio deste ano o Centenário do nascimento de Victor Hugo, poeta e romancista, nascido em 26 de fevereiro de 1802 e desencarnado em 22 de maio de 1885. Verdadeiro fulcro da literatura mundial, Victor Hugo, dedicou-se também ao estudo do Espiritismo, à cuja doutrina deu seu aval de profundo pensador. Dono de verve incomum, suas antíteses representaram avaliações filosóficas de profundo sentido dado o alcance de seu pensamento. Abaixo damos publicidade de sua página cósmica, sob o tema "O HOMEM E A MULHER", concepção por meio da qual se sentem as extensões de seus conceitos alancardados. Eis a sublimidade do poema: — "O homem é a mais elevada das criaturas; a Mulher o mais sublime dos ideais. Deus fez para o homem um tronco para a mulher um altar. O tronco exalta; o altar santifica. O homem é o cérebro; a mulher o coração. O cérebro produz a luz; o coração, o amor. A luz fecunda; o coração ressuscita. O homem é um gênio; a mulher um anjo. O gênio é imensurável; o anjo indefinível. A aspiração do homem: a suprema glória; a aspi-

ração da mulher: a virtude extrema. A glória traduz a grandeza; a virtude traduz a divindade. O homem tem a supremacia; a mulher a preferência. O homem é forte pela razão; a mulher invencível pelas lágrimas. A razão convence; a lágrima comove. O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher a de todos os martírios. O heroísmo enobrecer; o martírio sublimiza. O homem um código; a mulher o Evangelho. O código corrige; o Evangelho aperfeiçoa. O homem é um templo; a mulher um sacrário. Ante o templo nos descobrimos; ante o sacrário nos ajoelhamos. O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter cérebro; sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é um oceano; a mulher um lago. O oceano tem a pércia que embeleza; o lago tem a poesia que deslumbra. O homem: uma águia que voa; a mulher um rouxinol, que canta. Voar e dominar o espaço; cantar e conquistar a alma. O homem um fênix: a mulher uma estrela de esperança. O fênix guia; mas a esperança salva. ... Enfim: o homem está colocado onde termina a Terra; e a mulher, onde começa o Céu".

O Evangelho em «O Livro dos Espíritos»

2 Parte

QUESTÃO 841. Sobre a liberdade falaram os Espíritos: "...Mas ensinai, a exemplo de Jesus, pela doutrina e persuasão, e não pela força..." pg. 336.

QUESTÃO 872. Sobre o livre arbítrio e a fatalidade, dizem os Espíritos: — "É isso que Jesus nos ensina, na sublime fórmula da oração dominical, quando nos manda dizer: "Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal". pg. 347.

QUESTÃO 876. Respondem os Espíritos: — "O Cristo vos disse: "Querer para os outros o que quereis para vós mesmos". "...O sublime da religião cristã foi tomar o direito pessoal por base do direito do próximo". pg. 350.

QUESTÃO 879 — Sobre o caráter do justo: — "O verdadeiro justo, a exemplo de Jesus; porque praticaria também o amor ao próximo..." pg. 350.

QUESTÃO 882. Novamente é dado o ensino de Jesus: "Deus não disse: Não roubarás? E Jesus: "Dai a César o que é de César?"

QUESTÃO 886. Como entendia Jesus a caridade: — "...Tal é o sentido das palavras de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como irmãos". E o comentário de Kardec: "A caridade segundo Jesus, não se restringe à esmola, mas abrange todas as relações com os nossos semelhantes, quer se trate de nossos inferiores, iguais ou superiores..."

QUESTÃO 887. Jesus ensinou: "Amai aos vossos inimigos". pg. 353.

QUESTÃO 888. Então condenai a esmola? — "...O homem de bem, que compreende a caridade segundo Jesus..." — Jesus disse: "Que a vossa mão esquerda ignore o que faz a direita". pg. 353.

QUESTÃO 903. Sobre os defeitos alheios: — "Fazei de maneira que não se possam aplicar aquelas palavras de Jesus: "Vede um argueiro no olho do vizinho, e não vedes uma trava no vosso". pg. 359.

QUESTÃO 918. Caracteres do homem de bem: — "...e se recorda destas palavras de Cristo: "Que aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra". — Não é vingativo: a exemplo de Jesus, perdoa as ofensas..."

QUESTÃO 926. — Lembrai-vos das palavras de Jesus: "Bem-aventurados os que sofrem, porque serão consolados". pg. 371.

QUESTÃO 930. Numa sociedade organizada, segundo a lei do Cristo, ninguém deve morrer de fome".

QUESTÃO 933. Em comentário de Kardec encontramos: "Esta consolação ele encontra no sentimento cristão que lhe dá a esperança de um futuro melhor, e no Espiritismo, que lhe dá a certeza do futuro. pg. 373.

QUESTÃO 937. — Jesus como exemplo: "Pensai que o próprio Jesus, quando na terra foi injuriado e desprezado..."

QUESTÃO 982. — É necessário fazer profissão de fé no Espiritismo e crer nas manifestações, para assegurar nossa sorte na vida futura? — "Se assim fosse, daí resultaria que todos os que não crêem, ou não puderam esclarecer-se, seriam deserdados..." Recomendamos a leitura do comentário de Kardec. pg. 394.

QUESTÃO 1009. — Sobre as penas eternas: — Nisto se encontra a verdade do preceito: "A cada um segundo as suas obras". "...Se, segundo os próprios evangelistas, tomando-se ao pé da letra as palavras alegóricas do Cristo, ele ameaça os culpados com um fogo que não se estingue..." Guerras de palavras! Guerras de palavras! "...Oh! Crede-me crede-me irmãos em Deus e em Jesus Cristo..." — "...idealizados pelo arquétipo humano, pelo homem-deus, por Jesus Cristo". — "No

dia em que a religião admitir essa interpretação, bem como outras que são igualmente a consequência do progresso das luzes, reconduzirá ao seu seio muitas ovelhas desgarradas". pg. 405.

QUESTÃO 1018. Em que sentido se devem entender as palavras de Cristo: "Meu reino não é deste mundo? — O Cristo, ao responder assim, falava em sentido figurado..." pg. 410.

Kardec fechou o ciclo de perguntas com um ensino de Jesus. Passemos agora à CONCLUSÃO:

PARAGRAFO II — "...Com efeito, a religião se funda na revelação e nos milagres. Ora, o que é a revelação senão as comunicações extra-humanas? — "...Logo, rejeitando o maravilhoso e o sobrenatural, rejeitam as próprias bases da religião". — "...O Espiritismo, portanto, repousa menos no maravilhoso e no sobrenatural, do que a própria religião".

PARAGRAFO V — O Espiritismo é forte porque se apóia nas próprias bases da religião: Deus, a alma, as penas e recompensas futuras..."

PARAGRAFO VI — O Espiritismo não é obra de um homem; ninguém se pode dizer seu autor, porque ele é tão antigo quanto a criação; encontra-se por toda parte, em todas as religiões, e mais ainda na católica..."

PARAGRAFO VII — O Espiritismo se apresenta sobre três aspectos diferentes: o das manifestações, o dos princípios de filosofia e moral que delas decorrem, e o da aplicação desses princípios". O primeiro, e o mais geral, é o de desenvolver o sentimento religioso até mesmo naquele que, sem ser materialista, fosse indiferente às coisas espirituais". Nenhuma condenação de Kardec ao sentimento religioso..."

PARAGRAFO VIII — Os Espíritos, dizem algumas pessoas, nos ensinam uma nova moral, qualquer coisa de superior ao que o Cristo ensinou? Se essa moral não é outra senão a do Evangelho, que vem fazer o Espiritismo? — Não, o Espiritismo não encerra uma moral diferente daquela de Jesus..." Remetemos os leitores para a obra de Kardec...

Espiritismo, há os que divergem de opinião sobre alguns pontos da teoria, todos, entretanto, estão de acordo sobre os pontos fundamentais". pg. 425. "...Mas ainda por muito tempo haverá escribas e fariseus, que o negarão, como negaram o Cristo". pg. 426.

Kardec encerra o seu comentário em Conclusão com uma citação sobre o Cristo; e no Livro dos Espíritos nada encontramos que condenasse o aspecto religioso do Espiritismo.

Nossa pesquisa e compilação continuará pela ordem em que as obras de Kardec vieram à lume.

Manoel Cândido e Silva

Assinaturas Novos Preços

A Direção do Jornal "A Nova Era" comunica que, devido aos altos índices de inflação, verificados durante o primeiro semestre do corrente, fomos obrigados a reajustar o valor da assinatura de nosso veículo de difusão Espírita, a partir de 01 de julho do corrente ano, para Cr\$ 10.000 a anuidade.

A Direção

«Sinais nos Céus e na Terra»

"Amados leitores e irmãos". "Aproxima-se aceleradamente a hora de estarmos frente a frente, quem assim o merecer, com o nosso Divino Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo".

"E com grande alegria que eu tenho a honra de lhes transmitir esta notícia, pois todos vocês devem estar vendo e sentindo, em seus corações, que algo precisa acontecer para modificar os meios de vida, em relação à geração que ora começa a surgir em todo o planeta". "Com as condições de vida ora existentes — isto em se falando de amor, fé, e crença de que há alguém superior a todos os que neste planeta habitam — não há meios nem formas para se criarem os que deverão constituir os viventes do terceiro milênio". "O Senhor Jesus convocou centenas de milhares de seus fiéis mensageiros para preceder a Sua chegada". "E isto já está acontecendo, há alguns séculos". "Portanto estejam todos preparados e informem a outros irmãos menos avisados, para que se preparem também, devidamente, pois Nosso Senhor deseja encontrá-los aptos para segui-lo com toda fé e amor".

"Nos céus e na terra serão vistos sinais que a muitos surpreenderão".

"Aliás, de certa época para cá, diversas vezes foram vistos objetos de diversas formas, os assim chamados equipados com aparelhos tão adiantados, que não se dos "objetos não identificados". "Pois estes objetos eram compreendidos pelos cientistas mais famosos de qualquer época". "Alguns destes aparelhos servem para

captar e gravar os pensamentos humanos, outros ainda para transmitir ondas de amor e fraternidade entre todos os habitantes deste orbe". "Está, pois, claro que esses irmãos pertencem a diversos outros planetas, alguns ainda desconhecidos aqui na Terra, e aqui vem na intenção mais pura, pretendendo ajudar, de algum modo, a estes milhões de encarnados, que já não se entendem".

"Ninguém deve se assustar ao ver algum desses objetos ou seus tripulantes, mas, sim, imediatamente em pensamento, pôr-se em contato com eles, procurando captar suas mensagens e aproveitando as vibrações transmitidas por aqueles irmãos superiores".

"Na superfície terrena, também lhes serão mostrados sinais". "Estes, em forma de materializações de seus parentes e amigos desencarnados, e, também, de pessoas que em vida terrena foram personalidades bastante conhecidas". "Este fenômeno também não será para assustar ninguém, mas somente para ajudar aos que agora estão encarnados". "Estejam para isso preparados para receber ajuda e conselhos daqueles que, em vida, foram tão queridos por vocês".

"Com esses meios, Jesus tenta cada vez mais aproximá-los Dele e deseja que todos aceitem e compreendam que é chegado o momento para uma nova vida, a ser vivida com Cristo Jesus".

Página transcrita do livro "Fim de Século e a volta de Jesus"; por Nelson de Souza Galvão, ditada pelo espírito do irmão Tiago, psicografada por Helga Erika Steenbock.

«Quem será»

"Faze, pois, da idéia de DEUS que já possuas, o caminho da própria ascensão". de obra "BUSCA E ACHAS". 3ª edição IDEAL.

Sabe, Eu tenho um Grande Amigo!

Mas, não pense que ele seja feio; pois não é. Muitas pessoas perguntam seu meu Amigo é grande ou pequeno. Você vai me compreender: Ele é as duas coisas.

É tão grande que fez o Universo com todos os mundos se sóis, e tão pequeno que cabe dentro do nosso coração.

Quem pensa Nele como um velho barbudo, com cara feia, castigando a gente, ainda não prestou atenção para a Natureza. Ainda não percebeu que as flores e os passarinhos, os animais, as árvores, as montanhas, os regatos, tudo canta em Seu louvor, na alegria multicolorida.

Mas, eu não encontrei meu Amigo por acaso. Descobri-o lá no fundo do coração dos meus amigos, no caminho que leva às outras pessoas.

Eis porque, estou aqui, batendo à sua porta, hoje, para que lhe ofereça um pouco Dele.

Sim! Um pouco do meu Amigo, que quer inaugurar uma alvorada de felicidade e alegria para todos!

Mas, de nada adiantará eu bater à sua porta, se não houver você querendo abri-la por dentro. Não é? Abra então, a sua porta! Abra a porta do seu coração, e venha ver que grande templo é o mundo. No voo das gaivotas, na leoa com seus filhinhos e tudo mais que povoa o imenso mundo em que vivemos!

E claro que o meu Amigo que fez o Universo, fez a todos nós. Ponha a mão no seu peito e sinta o seu coração: o Amigo mora também em você, sabia?

E por isso que sou um caminhar feliz. Vou por estradas coloridas colhendo frutos da alegria e da felicidade, nas árvores e distribuindo vontade de viver.

Quer vir comigo? Ninguém deve ficar preso em si mesmo.

O caminhar feliz sabe encontrar os sons da Canção da Vida.

Oh! Não fique me olhando como a um vagabundo ou imprestável. Tenho um ofício: tecelão. Com meus fios teço a esperança dos homens.

Vamos! O Amigo fez a todos! Acorde-o devagarinho e com um sorriso: Ele deve estar descansando no cantinho do seu coração.

Pois que, nele começa a VONTADE DE VIVER!

Você já sabe quem Ele é? Se você aceitou um pouquinho de mim, que sou o AMOR; logo já terá identificado o nosso Grande Amigo. Não é?

Porque, somente DEUS poderia criar tantas coisas belas e dar a todos os seres e a todas as coisas, a alegria de VIVER...

DEUS é o nosso Grande Amigo! E por isso que venho oferecer a você, um pouco deste AMOR. Você aceita?

Ótimo! Assim, vamos juntos sair de mãos dadas, como caminharos da Vida, tendo DEUS, como nosso Guia o Grande Amigo!

Aluysio Palhares

Comunicado

Certificamos que a Gráfica "A Nova Era", mudou-se de seu antigo endereço, para a Rua José Marques Garcia N.º 675, junto ao Hospital Espírita "Allan Kardec", sediada nesta cidade Franca (SP).

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto N.º 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

Comentando o Evangelho

Antonieta Barini

Amor a Deus, a si e ao próximo

“... o qual, desejoso de ver a Jesus, para conhecê-lo, correu a trente da turba e subiu a um sicômoro, para o ver...” Lucas, XIX, 4. E Zaquê O viu e Ele viu Zaquê.

Todos os esforços daquele homem pequenino foram coroados de êxito. Jesus não só viu como se hospedou em sua casa dando-lhe assim oportunidade para se ressarcir dos débitos que havia contraído para com os outros.

E Jesus louvou aquele homem por ter recebido a salvação!

O que é salvação? Seria crer que a morte do Cristo na cruz não-lhe proporcionaria? É muito pueril esta crença! Quem quer que queira se salvar de algum perigo usa todos seus recursos, todas suas forças toda sua inteligência para conseguir-lo.

É o que se nota na passagem evangélica em estudo.

Zaquê estava bem do ponto de vista material.

Porém ele queria ver Jesus. Quer! E empenhou-se para conseguir-lo.

Era de pequena estatura! Não importava! Ele usando sua inteligência concluiu que subindo em um lugar alto atingiria seus objetivos.

Não foi fácil! Teve que correr à frente da turba, isto é, não ficou esperando que outros iniciassem para ele a busca dos lugares mais elevados!

Ele saiu à procura, o mais cedo possível!

E achou uma figura brava na qual subiu, enfrentando dificuldades por não ser tão jovem, mas subiu.

E aguardou com paciência apesar da situação incômoda!

Foi visto pelo Mestre Nazaren!

Jesus falou-lhe diretamente, chamando-o pelo nome.

Sentiu tanta alegria pelo fato de ter Jesus junto de si que se propôs a dividir seus bens com aqueles aos quais tivesse prejudicado!

Como transferir estes ensinamentos para nossas vidas?

Somos de pequena estatura moral e espiritual, mas queremos ter Jesus junto de nós, em nossa casa interior...

Ansiemos estar com o Mestre Jesus!

Que fazer?

Correr à frente da turba; isto é, não nos preocuparmos com as exterioridades valorizadas pelo mundo e nos empenharmos no caminho da transformação moral. Somos nós que temos de agir para melhorar!

Buscar um lugar elevado — não é buscar destaque social, financeiro, aparente.

Lugar elevado no dicionário do cristão lembra:

HUMILDADE — ser campeão de humildade!

PACIÊNCIA — ser campeão de paciência!

COMPREENSÃO — Ser campeão da compreensão em casa, na rua, no convívio na oficina, no escritório, na escola, no recinto de trabalho ou religioso...

TRABALHO — ser campeão do trabalho bem feito, dignificado, honroso e feito com dedicação por mais simples...

AMOR — ser campeão do Amor maior que dignifica a todos, que pacifica, que ajuda, que compreende...

Ai então receberemos Jesus em nossa casa interior o que nos transformará em um indivíduo cuja convivência será agradável para nós e para todos, testemunhando o viver pleno do Amor ao próximo como a si mesmo — para testemunharmos nosso amor a Deus.

É difícil?

É. Mas não é impossível. O importante é começar, agora!

Bibliografia:
Allan Kardec — O Evangelho segundo o Espiritismo — cap. XVI, it. 4, 7, 8, 9 e 10 — FEB
Martins Peralva — Estudando o Evangelho — FEB.

Comece pelo começo

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Conhecemos a boa árvore pelos seus frutos

Disse André Luiz: —

— “A câmara fotográfica nos retrata por fora, o trabalho nos retrata por dentro”.

— “Quando o trabalhador converte o trabalho em alegria; o trabalho se transforma na alegria do trabalho”.

— “Quando nosso coração está cheio de inveja, ciúmes, complexo de inferioridade, (vontade de sermos melhores mas não conseguimos), de uma maneira errada, usamos a nossa boca, pondo para fora o veneno destes sentimentos infelizes. Daí geramos a discórdia, o desequilíbrio, a dúvida e destruição de trabalhos edificantes”.

Se o nosso coração está cheio de humildade, aceitação, vontade de doar, de acordo com nossa capacidade adquirida, sem inveja, sem ciúmes, sem superioridade; a nossa boca transmitirá amor, paz, união, fraternidade e o trabalho será próspero. Nossa aura irradiará luz, nosso magnetismo será fértil como o solo preparado pelo agricultor de boa vontade.

Com a leitura e aceitação do que está contido nas páginas do Evangelho, vamos fazendo nossa reforma íntima.

Aos poucos, vamos deixando de lado estes sentimentos infelizes, que não nos leva a nada edificante, a não ser ao fracasso, pela missão não cumprida. Ai choraremos lágrimas de arrependimento ao depararmos com o nosso “eu”, na hora dos acertos de contas.

Nas páginas do Evangelho, encontraremos lições preciosas para adquirirmos forças para suportar ou solucionar todos, os problemas que impedem nosso progresso moral-espiritual.

As árvores da mesma espécie, naturalmente parecem umas com as outras, mas será pelo sabor dos frutos que distinguiremos qual a melhor.

E pelas palavras que proferirmos pelos nossos atos diante do trabalho, através das nossas obras

e realizações, é que mostraremos as qualidades boas ou más da árvore dos nossos corações.

Tudo por amor!

Planta misteriosa é a videira. Passa por um período do ano, com o seu amaranhado de ramos com aspecto exterior esquisito, com uma camada de cascas secas, esturricadas, que dá a impressão de estar morrendo. Mas, isso é só por fora...

Chega a época da poda e limpeza daquele cipal. Daí uns dias, começam a surgir brotos e, pouco a pouco, as folhas aparecem com seu verde claro florescente. Não demora muitos dias para que aquele amaranhado de ramos fique coberto de folhas, que chegam a fazer sombra. É uma beleza, houve renovação, tudo mudou! Os cachinhos minúsculos de uva vão surgindo, prometendo fartura de frutos. A natureza, sábia e grande alquimista realizou a transmutação, e aqueles cachos grande e pesado de bagos constituem a glória da videira. E aquelas bolinhas guardam, dentro de si, um suco de sabor delicioso!

Há pessoas que apresentam aspectos, até certo ponto, parecidos com os da videira. Ficam, às vezes, durante semanas e até meses, derrotadas, desanimadas, melancólicas, desesperançadas e sem fé, que até parecem mortas... Depois, basta um sopro, uma dose de bom ânimo de alguém que muito ama, e eis o milagre: elas se entusiasma, vibram, florescem, cantam e riem! E ficam capazes até de oferecerem aos seus semelhantes o suco delicioso de boas obras, pela força do amor!

Abençoados são aqueles que sabem podar as tristezas e os desalentos dos seus irmãos, incutindo-lhes a seiva da esperança e da fé!

A. R. Mattos

Elegia para um filho que não nasceu...

Meu filho adorado e nunca nascido, onde estás agora?

Se vivo fosses, hoje estarias completando 25 anos. Seria mais um rapagão a curtir a vida, em plena beleza da mocidade, cercado de amor e carinho por parte de teus pais e irmãos. Mas Deus, em sua Infinita Sabedoria, determinou que não visses jamais a luz do dia.

Estavas predestinado a ser o nosso primogênito adorado, o primeiro fruto de um matrimônio de amor e afeição sem limites. Mas não chegaste a nascer!... Quando tua mãe e eu obtivemos a certeza de que estavas a caminho, como nos sentimos felizes... Um filho!... um herdeiro, uma bênção de Deus... Só quem é pai de verdade sabe analisar os sentimentos felizes que nos dominaram a alma, então. Mas quem somos nós, grãos diminutos de areia, diante da vontade do Supremo Criador? De nada valeram a nossa esperança e a nossa expectativa! O Senhor de todos os mundos determinou já mais nascerias e, assim, numa triste manhã de domingo, interrompeu sem aviso o teu desenvolvimento no útero materno. Triste dia!... A tremenda decepção, o gelo na alma, a profunda depressão que se apoderaram de nós, os teus pais! Até hoje não consegui entender que crime pratiquei para merecer a receber tão cruel castigo. A revolta me invadiu a alma. Abandonei os altares da Fé, afastei-me da crença na Divindade, tornei-me uma casca vazia de homem, um homem que vivia no paraíso e foi jogado nas profundezas do inferno!... É verdade que apesar de tudo, O Criador me concedeu o Seu perdão. Nos dias de hoje, 3 lindos filhos habitam a minha casa: dois rapazes e uma macinha, na flor da idade! Mas ainda assim minha alma jamais há de sangrar! Jamais consegui reunir forças para me conformar com a tua perda. Sou ainda hoje um homem incompleto, insatisfeito e frustrado. Falta-me um pedaço da alma, um pedaço do corpo, um pedaço de felicidade que me foi tomado e jamais restituído! Que Deus me perdoe, misero pecador, este inconformismo. Nasci com vocação de pai. E diante de uma vida, uma vida humana por mim engendrada, tudo o mais carece de valor.

Onde estarás agora, meu filho adorado e jamais nas-

sido? Tua alma límpida e pura estará a nos olhar das alturas do Paraíso dos não nascidos?

Perda trágica e irreparável! Quando partiste antes mesmo de chegar, nem sequer tivemos o consolo de escolher um nome para te dar. Foi tudo tão rápido, tão instantâneo, tão avassalador, que de nada mais nos lembramos naquele momento... Para nós, os teus pais, és lembrado sempre como “o filho”... ainda que não nascido. Às vezes, meu filho, quando contemplo a humanidade criminosa que nos cerca, quando vejo com feito de homem massacrarem cruel e impiedosamente vidas incipientes, ainda no útero materno, vidas que eles mesmo engendraram, chego a sentir vergonha de pertencer a raça humana. Nem a mais feroz das bestas da floresta virgem pratica semelhante maldade. Abortar uma vida em formação é um crime sem perdão um atentado hediondo ao direito de nascer. Esta humanidade de hoje se atreve a ir de encontro à vontade divina, num desafio arrogante e impensado... Tristes seres humanos! Mais valia que fossem varridos da face da terra. De nada valeu o dilúvio, de nada valeu o Supremo Sacrifício de Jesus Cristo! A humanidade nada aprendeu nestes últimos 20 séculos; muito pelo contrário, vem degenerando sem parar, numa queda sem fim no abismo do crime, da perversão e da crueldade!

Filho querido que não chegaste a nascer... às vezes chego a ouvir os murmúrios de Deus em meu ouvido dizendo: — “Te conforma...” Eu quis poupar a teu filho a degradação do homem. Te rebelaste contra mim, pensando em castigo. Eu não te castiguei... eu te poupei”. E foi ouvindo estes murmúrios Divinos, que eu reencontrei a minha fé, voltei a ser um homem, me conformei com a vontade do Criador! Mas ficou a Saudade, uma dor íntima que me rói a alma, numa nostalgia sem fim. Durante todos estes anos, eu jamais te esqueci. Sei que estás a velar por nós. Às vezes chego a pedir a presença da morte, só para ver-te de perto, apertar-te em meus braços e dizer-te entre lágrimas de alegria e de consolo: EU SOU TEU PAI...

Isaac Bocznar

Contra a insensatez

“Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne” — Paulo (Gálatas, 3:3.)

Um dos maiores desastres no caminho dos discípulos é a falsa compreensão com que iniciam o esforço na região superior, marchando em sentido inverso para os círculos da inferioridade. Dão assim, a idéia de homens que partissem à procura de ouro, contentando-se, em seguida, com a lama do charco.

Semelhantes fracassos se fazem comuns, nos vários setores do pensamento religioso.

Observamos enfermos que se dirigem à espiritualidade elevada, alimentando nobres impulsos e tomados de preciosas intenções; conseguida a cura, porém, refletem na maior maneira de aplicarem as vantagens obtidas na aquisição do dinheiro fácil. Alguns, depois de auxiliados por amigos das esferas sublimadas, em transcendentes questões da vida eterna, pretendem atribuir a esses mesmos benfeitores a função de policiais humanos, na pesquisa de objetivos menos dignos.

Numerosos aprendizes persistem aos trabalhos do bem; contudo, eis que aparecem horas menos favoráveis e se entregam; inertes, ao desalento, reclamando prêmio aos mínguados anos terrestres em que tentaram servir na lavoura do Mestre e Senhor e plenamente despreocupados dos períodos multilênios em que temos sido servidos pela Providência Divina.

Tais anomalias espirituais que perturbam consideravelmente o esforço dos discípulos procedem dos filtros venenosos compostos pelos pruridos de recompensa.

Trabalhem pois, contra a expectativa de retribuição, a fim de que prossigam na tarefa começada, nem companhia, portadora de luz imperecível.

João Marcos

(Transcrito do Diário Popular — Pelotas-RS)

**PROMOÇÃO DIGNA
DE CONSTAR NA
PAUTA DOUTRINÁRIA
Nossos Irmãos
e Companheiros
da Capital do
Estado do Pará**



CORREIO CORREIO

**EMPENHAM OS
DIRETORES DA
"ABRAJEE" PARA
DESPERTAR ENTRE
OS JORNALISTAS
ESPIRITISTAS MAIOR
INTERESSE PELO
PRÓXIMO CONGRESSO**

"CARAVANA DA ALEGRIA EVANGÉLICA" — Com essa feliz designação os companheiros, de Belém-Capital do Pará, iniciaram uma atividade muito expressiva a fim de alcançar um programa uniforme em favor do Culto do Evangelho no Lar. Assim essa organização, que tem como coordenador o atuante co-idealista Licínio Cardoso, está distribuindo para os interessados e frequentadores de instituições espiritistas orientações e mensagens nesse sentido. Sem dúvida, essa valiosa colaboração representa mais um esforço para que cada adepto da Terceira Revelação insista em seu lar — um ciclo de orações sob estudos firmados pelo Evangelho. Endereço: "CARAVAN" — Rua Móia, 1156 — CEP 66.000 — Belém (PA).

INFORMAÇÕES SOBRE O "CBEJE" — Após os dirigentes da Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas terem acertado o calendário para o seu próximo Congresso, voltam sua atenção para solicitar melhor interesse dos jornalistas filiados a essa entidade para seu programa. Assim esperam de todos os companheiros remeterem sugestões e colaborações para o "Nono Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espiritistas" suas colaborações e adesões. Definuiu-se o período de 18 a 21 de abril de 1986 para a realização desse conclave cultural e doutrinário do Espiritismo, cujo acontecimento dar-se-á em São Paulo, nesses dias apontados do próximo ano.

ENCONTRO ESTADUAL — Com antecedência os responsáveis por mais um Encontro de Mocidades e Evangelizadores Espiritistas, patrocinado pela Federação Espírita de Goiânia (GO), marcaram os dias 15, 16 e 17 de novembro deste ano para esse grande movimento educacional-doutrinário em favor de todas as entidades espiritistas do Território goiano. Os assuntos que estão em pauta prioritária se referem à educação infantil, comportamento dos jovens na sociedade e como deve exemplificar de vida às crianças pelos seus professores. Nesse mesmo período a FEG prevê o encontro do Conselho Espírita Estadual integrado nessa entidade federativa.

LAR ESPÍRITA "CHICO XAVIER" — Temos a notícia, por convite dos companheiros Rudival e Vera Cholim, da inauguração realizada em Candeias-Maranhão, da "Mansão do Caminho" dessa localidade, em data de 06 de junho deste ano. A referida instituição leva a efeito o início dos seguintes Departamentos, que integram os objetivos dessa organização: "Lar Espírita Chico Xavier", Berçário "Irmã Meimei", Auditório "Amélia Rodrigues", Biblioteca "Joana de Angeles", Clínica Médica-Odontológica "Dr Bezerra de Menezes" e outras atividades concernentes aos objetivos doutrinários.

ARRECAÇÃO DE FUNDOS — O Centro Espírita "Amor e Caridade", de Bauru (SP), promove mais uma vez programa econômico para arrecadar fundos pecuniários para manter seus departamentos assistenciais, tais como: Albergue Noturno, Ambulatório, Assistência Familiar, Controle de Medicância e outros setores beneficentes. Para isto obteve autorização do Governo Federal a fim de realizar uma rifa com prêmios de valor. Segundo a informação do seu Secretário José Paulo Lyra o plano para essa tómbola se inspira na sinceridade dos meios que justificam os fins. Os interessados em colaborar com essa meritória iniciativa podem escrever para a Direção do CEAC — Rua 7 de Setembro, 8-30

CEP 17100 Bauru (SP).

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS — O Conselho Diretor da XXVII Confraternização de Mocidades Espiritistas da Região Nordeste do Estado de S. Paulo (COMENESP), a realizar-se em Dracena (SP), na realização de sua última prévia preparatória, organizou a temática dos seus estudos sobre os direitos humanos. Assim, conforme nos comunica o prestimoso Nilton Sanches Navas, da Assessoria do Departamento de Mocidades da USE, a Divisão dos Temas, ficaram assim acertados entre os adesos a este Movimento: 1ª Prévia: Direito à Vida (Condições Humanas); 2ª Prévia: Direitos da Família; 3ª Prévia: Direitos do Trabalhador. Ainda em sua concentração final haverá teses e debates sobre a aplicação dos direitos humanos.

"JORNAL ESPÍRITA" — Esta valiosa publicação, sob responsabilidade dos incorporadores da "Livraria Allan Kardec Editora" (LAKE), de São Paulo-Capital, completou, em data de 28 de julho, seu décimo ano de edições ininterruptas. Pertencente ao Departamento Editorial do Núcleo Espírita "Caminheiros do Bem", o "JORNAL ESPÍRITA", mantém uma programática ampla de divulgação espiritista. A comemoração desse acontecimento teve lugar na Federação Espírita do Estado de São Paulo, sito à Rua Japurá, 211, quando houve uma sessão comemorativa sobre o evento e se fizeram ouvir diversos pronunciamentos, tendo o diretor do "JE", dr. Rafael A. Ranieri pronunciado palestra sob o tema: "A Importância Espírita na Hora Atual da Humanidade".

SEMANAL DA CONFRATERNIZAÇÃO — A Sociedade de Estudos e Difusão Allan Kardec (SEDAK) sediada em Campos (RJ) realizou de 15 a 21 de julho último a sua XVI Semana de Confraternização Espírita de Campos. No ciclo de palestras, que se realizou no auditório do Centro Cultural "Oswaldo Lima", nessa cidade, constou nomes destes expressivos expositores doutrinários: José Carlos e Marilza Cerqueira, Dr. Humberto Portugal, Karl, Honório Abreu, Oneida Maria Borges, Dr. Alberto de Souza Rocha, J. César Horitz, além de outros.

FESTIVAL DE ARTES — Aconteceu em Pelotas (RS) em data de 9 de julho último, o III Festival de Arte Espírita, patrocinado pelo Departamento de Infância e Juventude da Liga Espírita Pelotense. A exibição dos novos artistas cênicos se deu no anfiteatro da Escola Técnica Federal de Pelotas. A programação do FAE contou de artes cênicas, e plásticas, música e poesia, além de outras demonstrações concernentes ao movimento artístico levado a efeito pelos jovens dedicados a esse lazer cultural. O festival teve ainda a brilhante colaboração da Orquestra de Violões do Conservatório de Música, dirigido pelo Prof. Deluamy Vivekananda Medeiros.

PASSAMENTOS — Da, IRMA CHIMELO SILVA — Terminou seu ciclo de existência terrena, após prolongada enfermidade, essa muito expressiva companheira, esposa do prestimoso irmão José Silva — responsável pela Livraria Espírita Pública, do Educandário Pestalozzi.

Irma Chimele, mulher de abnegação, mãe de onze filhos, soube orientá-los na escola da honradez e do trabalho, com os quais se identificam na sociedade como elementos de muita valia. Seu velório se deu no Hospital

Regional, no dia 24 de julho e à saída do féretro falaram nossos companheiros José Zeferrino Barcelos, Mário Nalini e nosso Reitor. Ao espírito ora liberto nossas rogativas vibracionais que se unem às de seus familiares em apreço a essa criatura virtuosa.

MENOR MARCEL FERRER CARDOSO — Com a idade de 6 anos em seu último estágio terreno, desencanou em Cuiabá (MT), esse muito querido garoto que, apesar da sua curta estada neste Plano, se revelou de uma precocidade impressionante. Marcel um Espírito lúcido e de inteligência viva, nos dias de maiores sofrimentos causados pelo seu mal incurável fisicamente, sabia como resignar-se e, também, alenar os corações de seus pais o poeta José Soares Cardoso e profa. Carmem Corrêa Ferrer. Esse menino nasceu em Cuiabá no dia 21 de abril de 1979 e fez seu passamento para o Plano Espiritual, no dia 30 de junho deste ano. Junto de seu esquife realizaram as orações muito afeivas por parte daqueles que lhe cercaram com muito carinho durante a sua enfermidade. Aos nossos companheiros — os prezadíssimos progenitores do valoroso Marcel F. Cardoso nossa solidariedade cristã.

JOÃO TRAFICANTE — Em data de 19 de julho último, ocorreu em nossa cidade o passamento desse muito querido francano e valeroso relações públicas da nossa comunidade. João Traficante estava ultimamente hospitalizado no Nsocomio da Fundação Espírita Allan Kardec de Franca e até horas antes de sofrer uma parada cardíaca, ainda manteve com muito dos funcionários do Hospital, animada conversação sobre princípios espiritistas e filosóficos. Seu passamento se deu ainda, quando muito esperávamos de suas atividades de homem otimista e válido. Deve-se a ele inúmeras iniciativas coroadas de êxito, que evidenciaram nossos pagos no índice nacional. Empenhou-se galhardamente para a efetivação da Redovia Assis Chateaubriand, que liga Franca a Estância Hidro Mineral do Araxá. Também o prédio da Caixa Econômica Estadual se realizou dado o empenho de seu otimismo e prestígio de criatura progressista. Aos seus familiares nossa solidariedade irmanada nos princípios, que nos falam não de morte e sim de libertação.

ANTE A VIDA

Ev. Cap. VII — item 12

Perante as circunstâncias da existência física, entre obstáculos e sombras, é imprescindível que adquiramos, com lágrimas, suor e trabalho por sacrifício:

- uma alegria que não se abale...
- uma esperança que não se corrompa...
- uma força que não se intimide...
- uma brandura que não se perturbe...
- uma bondade que não se venda...
- uma serenidade que avance, intrépida, buscando a conquista da paz...
- um amor que liberte...

Enfim, ante a vida e frente a nós mesmos, o andamento de luz será sempre o de "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos", a fim de que o reino de Deus se erga dentro de nossos corações.

Cornelius

Mensagem recebida em reunião íntima de agosto de 1984, pelo médium Carlos Roberto Fernandes, Uberaba - MG.

Centenário de uma virtude

Em abril último a Família Sandoval Ferreira comemorou com justificada alegria o centenário de sua matrona dona Antônia Sandoval Ferreira, viúva do muito considerado e velho companheiro Benigno Ferreira. Os cem anos de dona Antônia Sandoval nos leva, mais uma vez relacioná-la, com os fatos de muita significação cronológica com a vida de Eurípedes Barsanúfio, no testemunho que ela mesmo informou em entrevista, registrada como página documental no livro de "SACRAMENTO A PALMELO", que se acha no prelo, com previsão para este ano. Devido a um acidente em seu marido sr. Benigno Ferreira, em 1916, seus familiares receberam a assistência de Eurípedes Barsanúfio em Sacramento, o que os levou a aceitar o Espiritismo. Dessa época, então, ela se aproximou muito da intimidade de d. Jerônimo Pereira de Almeida (Vô Meca) a expressiva progenitora do Apóstolo de Sacramento. Cunhada do dr. Osílton José Ferreira, um dos mais destacados alunos do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento, tem como elemento de referência na sua família tradicional, o nome do indelével Jerônimo Barbosa Sandoval, saudoso benfeitor da cidade de Franca. São seus filhos: prof. Werton, Paulo, Vicente, Tibúrcio e profa. Araci Ferreira e, também do saudoso educador Genálio d'Amar Ferreira, que emprestou à Educação do Estado de São Paulo abnegadíssima colaboração, como Inspetor do Ensino junto à Delegacia de Ensino de nossa Divisão Estadual. A família citada do sr. Benigno e d. Antônia Sandoval — na sua maioria, seguiram a carreira normalista, onde sempre se houve com denodo cívico e patriótico. A profa. Iraci representou sempre um apoio moral, colaboradora inestimável como educadora capacitada do Educandário Pestalozzi. Os cem anos de dona Antônia Sandoval Ferreira está em registro na cronologia espiritistas de nossa região, por página de honradez e testemunho. Severa e consciente na formação de seus filhos soube, também, colaborar com as atividades do nosso meios nas oportunidades mais diretas, com o seu vigor de criatura desprendida em função das tarefas cristãs. A "NOVA ERA" — leva-lhe o apreço por essa soma de anos, que representa a continuidade de uma vida de costumes morigerados em correspondência com os princípios da emancipação que sempre esposou.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA.
= HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =

O PORQUÊ

Por que campeia a guerra neste mundo
Espalhando a orfandade e a viuvez?
Por que segue o mendigo, gemebundo,
Exibindo a miséria da nudez?

Por que topamos tanta sordidez
Do coração dos maus, bem lá no fundo?
Por que tanta avareza e cupidiz
A engendrar, afinal, ódio iracundo?

Porque palácios, choças e presídios?
Por que cassinos, drogas e suicídios?
Treva e dor em terrível paroxismo...

Para tantos porquês — resposta existe:
A Humanidade, atônita, resiste
A Lei do Amor!... Prefere o EGOÍSMO...

Celso Martins